



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA SEXTA (16ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos vinte e oito dias do mês de maio, do ano dois mil e dezoito, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Décima Sexta (16ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 25 de maio de 2018. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Palomino, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a ata da Décima Quinta (15^a) Sessão Ordinária, realizada em 21 de maio de 2018, a qual depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada, pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 42/2018, de iniciativa do Vereador Tiago César Costa e outro, “instituinto a Semana Municipal da Transparência e Combate à Corrupção, e dando outras providências”; (ao exame das comissões permanentes); 2. Projeto de Lei nº 43/2018, de iniciativa do Vereador Tiago César Costa e outro, “dispondo sobre a criação do Selo Anticorrupção, a ser concedido, pelo Poder Executivo Municipal, às empresas que adotarem os programas de integridade”; (ao exame das comissões permanentes); 3. Projeto de Lei nº 44/2018, de iniciativa do Vereador Tiago César Costa e outro, “instituinto a Ficha Limpa Municipal, na nomeação de servidores a cargos comissionados, no âmbito da administração direta e indireta, do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e dando outras providências”; (ao exame das comissões permanentes); 4. Projeto de Lei nº 45/2018, de iniciativa do Vereador Jorge Setoguchi, “dando denominação oficial à Rua Projetada 13, localizada no Residencial Reserva da Mata, de Rua Irineu Moreira Ruiz”; (ao exame das comissões permanentes); 5. Projeto de Lei nº 46/2018, de iniciativa do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “dispondo sobre a transmissão, em tempo real, via internet, de todas as licitações realizadas nos Poderes Executivo e Legislativo, do Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das comissões permanentes); 6. Projeto de Lei nº 47/2018, de iniciativa do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “dispondo sobre a Semana Municipal da Criança e do Adolescente”; (ao exame das comissões permanentes); 7.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 48/2018, de iniciativa do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 33/2018, datada de 24 de maio de 2018, objeto do Ofício nº 33/2018, de igual data, “retroagindo os efeitos da Lei Municipal nº 6.003/2018, de 15 de maio de 2018, para 1º de março de 2018”; (ao exame das comissões permanentes); 8. Projeto de Lei Complementar nº 04/2018, de iniciativa do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 31/2018, datada de 21 de maio de 2018, objeto do Ofício nº 31/2018, de igual data, “dispondo sobre alteração da Lei Complementar nº 207, de 27 de dezembro de 2006, que instituiu o Estatuto do Magistério Público do Município de Mogi Mirim e respectivo plano de carreiras e salários da rede municipal de ensino”; (ao exame das comissões permanentes); 9. Projeto de Resolução nº 02/2018, de iniciativa da Mesa da Câmara de Mogi Mirim, “autorizando antecipar, ao Poder Executivo, devolução, neste primeiro semestre, do exercício de 2018, de parte do saldo de banco e caixa remanescente de duodécimos, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com o Ofício nº 33/2018, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fosse o Projeto de Lei nº 48/2018 apreciado em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 271/2018 - Assunto: Requer informações acerca dos levantamentos das vias públicas que estão incluídas nos projetos de empréstimos junto ao Governo Federal e Estadual para recapeamento, verbas a Fundo Perdido ou via emenda parlamentar e reitera o Requerimento nº 744/2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 272/2018 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de lâmpada queimada e/ou reator na Rua Guiomar Massaini Armelini,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

poste atrás da Escola, Bairro Jardim Scomparim. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 273/2018 - Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno e Secretaria de Meio Ambiente junto ao Programa Bem-Estar Animal: sobre quais os motivos não estão sendo realizadas feiras semanais de doação dos animais aptos a adoção, pleiteando desde já sua continuidade e intensificação. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 274/2018 - Assunto: REQUER AO PREFEITO CARLOS NELSON BUENO, QUE REALIZE ESTUDOS, ATRAVÉS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EM CONJUNTO COM A ACIMM – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOGI MIRIM PARA POSSIBILIDADE DE IMPLANTAR “CARTÃO MATERIAL ESCOLAR” NA REDE PÚBLICA PARA ALUNOS CADASTRADOS NO BOLSA FAMÍLIA. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 275/2018 - Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, qual a razão de não atender a minuta de projeto de lei encaminhada (req. nº 98/2017 e 161/2017), estabelecendo multa, para aqueles que praticarem maus-tratos e abandono de animais em nossa cidade. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 276/2018 - Assunto: REQUER AO PREFEITO CARLOS NELSON BUENO, QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, REALIZE LEVANTAMENTO E ENCAMINHE A ESTE VEREADOR IMPACTO NA FOLHA DE PAGAMENTO, DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS CONCURSADOS, CONFORME PORTARIAS PUBLICADAS. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 277/2018 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SENHOR. PREFEITO CARLOS NELSON BUENO INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE REMISSÃO DE IPTU PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA QUE NÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SE ENQUADREM NAS LEIS DE ISENÇÃO EXISTENTES NO MUNICÍPIO. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 695/2018 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno para que junto à Secretaria competente realize o serviço de roçagem/capinagem de mato alto às margens de Avenida no Parque do Estado II Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 714/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, que realize operação de limpeza de entulho e corte do mato da Rua Vereador José Bueno Monteiro, Bairro Novacoop. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 715/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, estudos junto a Secretaria competente para que realize manutenção no PSF do Bairro Rural Piteiras. Aatoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 716/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA PREFEITO ANTÔNIO LEITE DO CANTO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 717/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA SANTO ANTÔNIO. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 718/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ANGELINO MARIOTONI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 719/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA MARCÍLIO GUARNIERI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM LONGATTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 720/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO LOCALIZADO NA ROTATÓRIA NO ALTO DA RUA ANGELINO MARIOTONI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 721/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DELPHINA MANTOVANI VOMERO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 722/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOÃO MALVEZZI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 723/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA BENJAMIN CONSTANT, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 724/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: implantação de canal interativo no site da prefeitura, para oportunizar a população, nos apontamentos de qualquer situação de riscos, contribuindo com a Defesa Civil nos mapeamentos e ações preventivas. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 725/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretaria de Obras e Planejamento, Gerência de Limpeza Pública: limpeza e corte de mato, bem como manutenção da Praça, localizada na Rua Prof. Carlos Franco de Faria, Bairro CDHU. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 726/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço/Gerência de Limpeza Pública: limpeza e roçagem do mato na Rua João Bernardi, Bairro Vila Pichateli. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 727/2018 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente operação Tapa Buraco em toda a extensão da Avenida Walter de Pieri, Parque do Estado II. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 728/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, providências com urgência para pavimentação asfáltica e retirada de pedras soltas no Bairro Vila Eunice. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 729/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PAULO NARESI NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 730/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NA REDE DE ESGOTO DA RUA JORGE DUARTE FILHO, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 731/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO PODA NA ARVORE LOCALIZADA NA RUA CAPITÃO EVERTON BRAGA CORTELETTI, NO SEAC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 131/2018 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Moção de pesar com um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Antônio Carlos Kleinfelder (Tata), que ocorreu no dia 18 de maio de 2018. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 132/2018 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO DR. THIAGO ANDRADE BUENO DE TOLEDO, PELO TRABALHO DE EXCELÊNCIA QUE REALIZOU NAS SECRETARIAS DE SEGURANÇA E NEGÓCIOS JURÍDICOS, ENQUANTO ESTEVE A FRENTE DESTAS IMPORTANTES SECRETARIAS DE NOSSA CIDADE. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 133/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA JOANA MARQUES MINERVINO, OCORRIDO DIA 20 DE MAIO DE 2018. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 134/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSE FRANCO DE CAMPOS JUNIOR, OCORRIDO DIA 22 DE MAIO DE 2018. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 135/2018 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PARA SEBASTIÃO ZOLI JUNIOR, CORRESPONDENTE CONSULAR DA ITÁLIA EM MOGI MIRIM PELA ORGANIZAÇÃO DA TRADICIONAL FESTA DELLA MAMMA, OCORRIDA NESTE ANO ENTRE OS DIAS 10 E 13 E DE 17 A 20 DE MAIO. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Moção Nº 136/2018 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PARA O MUNÍCIPE ANDRÉ SOARES E EQUIPE PELA ELABORAÇÃO DA PINTURA DE REVITALIZAÇÃO DO MURO DA ESCOLA PROFESSOR ALFREDO BERGAMO "CAIC", UTILIZANDO A ARTE DO GRAFITE. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Moção Nº 137/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR AGENOR MORETTI, OCORRIDO EM 24 DE MAIO DE 2018. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CORRESPONDÊNCIA: Carta, datada de 30 de abril de 2018, subscrita pelo senador Luís Fernando Bandeira de Mello, Secretário Geral da Mesa do Senado, “respondendo ao Ofício nº 044/2018, desta Edilidade”;(arquite-se, após dar ciência ao Vereador Jorge Setoguchi); Ofícios nºs 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, datados de 15, 16, 18, 22, 24 de maio de 2018, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento nº 360/2018; Requerimento nº 604/2018; Indicação nº 621/2018; Requerimento nº 048/2018; Requerimento nº 094/2018; Indicação nº 577/2018; Indicação nº 644/2018; Indicação nº 653/2018; Indicação nº 659/2018; Indicação nº 658/2018; Indicação nº 656/2018; Indicação nº 925/2017; Indicação nº 052/2017; Indicação nº 1339/2017; Indicação nº 035/2017; Indicação nº 425/2017; Indicação nº 698/2017; Indicação nº 222/2018; Indicação nº 1147/2017; Indicação nº 358/2018; Requerimento nº 019/2018; Requerimento nº 022/2018; Requerimento nº 264/2017; Indicação nº 261/2017; Requerimento nº 170/2018; Requerimento nº 219/2018; Requerimento nº 1364/2017; Requerimento nº 206/2018; Indicação nº 643/2018; Indicação nº 682/2018; Requerimento nº 081/2018; Indicação nº 670/2018; Indicação nº 625/2018; Indicação nº 626/2018; Indicação nº 596/2018; Requerimento nº 414/2017; Indicação nº 1275/2017; Indicação nº 1362/2017; Indicação nº 243/2017; Indicação nº 1583/2017; Indicação nº 602/2018; Indicação nº 109/2017; Indicação nº 558/2018; Indicação nº 192/2018; Indicação nº 559/2018; Indicação nº 543/2018; Indicação nº 421/2018; Indicação nº 549/2018; Indicação nº 583/2018; Indicação nº 584/2018; Indicação nº 585/2018; Indicação nº 586/2018; Indicação nº 587/2018; Indicação nº 588/2018; Indicação nº 589/2018;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação nº 592/2018; Indicação nº 615/2018; Indicação nº 617/2018; Indicação nº 620/2018; Indicação nº 567/2018; Indicação nº 568/2018; Indicação nº 1597/2017 e Requerimento nº 228/2018; Indicação nº 526/2018; Indicação nº 528/2018; Requerimento nº 231/2018; Indicação nº 079/2017, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofícios nºs. 046169, 052309, 052310, 052311, 052312, 052313, 052314, 052315, 052316, 052317, 052318, de 2018, datados de 17 de abril e 02 de maio de 2018, subscritos pela Presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a liberação de recursos financeiros”; (arquive-se); Ofício, datado de 17 de maio de 2018, subscrito pelo senhor Luciano Louzane, Diretor Superintendente da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S/A - Intervias, “respondendo ao Ofício nº 141/2018, desta Edilidade”; (arquive-se, após dar ciência ao Vereador Geraldo Bertanha); Ofício, datado de 21 de maio de 2018, subscrito pelo senhor Ondino C. Bataglia, Diretor Presidente da Conplant – Desenvolvimento Agrícola, “respondendo à Moção nº 101/2018, desta Edilidade”; (arquive-se, após dar ciência ao Vereador Jorge Setoguchi). Não havendo mais proposições, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, fez uso da palavra a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Ela, de início, cumprimentou e parabenizou o Pastor Presidente da Assembleia de Deus Ministério Madureira, em Mogi Mirim, porque tinha encabeçado um movimento de arrecadação de muitos alimentos, em prol da Santa Casa. Depois, lembrou a todos, que esta era a última semana, para o parcelamento de dívidas, junto à prefeitura, falou que estivera no Edifício do Paço e notara, que haviam muitas pessoas, esperando, para serem atendidas, e somente dois funcionários fazendo o atendimento, acarretando demora, que ela tinha entrado em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contato com o Gabinete do Prefeito, pedindo providências, e fora atendida, de imediato, logo, o atendimento ao público se estenderia até às 18 horas, todos os dias, e seria prorrogado até a segunda-feira, dia 04 de junho. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele comentou sobre os fatos, que estavam acontecendo, no país, a greve, deflagrada pelos caminhoneiros, no Brasil inteiro, a qual, de certa forma, vinha afetando aos cidadãos, haja vista a falta de produtos, nas mesas, e as filas, nos postos de combustíveis, e afirmou que se tratava de reivindicação justa, porque o brasileiro não suportava mais a carga tributária, a qual vinha devastando o bolso dos cidadãos; que a carga tributária era insustentável, ao bolso do brasileiro, o número de desempregados era muito grande e, quanto à questão dos combustíveis, a mudança só iria ocorrer, para o Diesel, enquanto que a gasolina, o gás de cozinha e o álcool iriam continuar com o mesmo preço, os alimentos poderiam ter os preços elevados, num reflexo da situação, agravando ainda mais a situação do Brasil, porque os impostos PIS, CONFINS, CID e ICMS estavam embutidos, no preço dos combustíveis, tudo isso, encarecendo mais ao bolso do brasileiro; que, enquanto isso, o Brasil tinha que lidar com milhões de desempregados e o país estava parado, infelizmente, em virtude de uma política suja, praticada no seio do Governo Federal, e o município sofria muito com isso, com a repartição das receitas, oriundas do Fundo de Participação dos Municípios, sua distribuição desigual, entre União, Estados e Municípios; que Mogi Mirim sofria também, com a devastação da corrupção, no seio do Governo Federal, e exemplo disso tinha sido a compra da Refinaria de Pasadena, por um bilhão de reais, enquanto valia quarenta e três milhões, logo, ninguém sabia qual política de preço a Petrobrás praticava, atualmente, via-se um verdadeiro assalto do Governo Federal, o qual vinha endividando os Estados e Municípios, cada vez mais; que ninguém estava mais aguentando tamanho assalto, a classe política estava desacreditada e, em Mogi Mirim, os políticos também sofriam, pois eram rotulados, por conta da crise, contra políticos, de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

qualquer partido, infelizmente, num desgaste muito grande, para os vereadores também, que carregavam exemplos ruins, em seus partidos, os quais tinham se afundado, no lamaçal, fazendo até surgir pedidos de intervenção militar, um grito, pelo militarismo, para o qual ele era contrário, haja vista que ninguém sabia, de fato, quantas pessoas tinham sido mortas, no Brasil, por causa do militarismo e da Ditadura Militar, que a democracia era o melhor regime, a liberdade de expressão o melhor para o país, e que, o povo deveria aprender a exercer a democracia, a votar e a eleger melhores representantes. Como o próximo orador, Vereador Alexandre Cintra, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador André Albejante Mazon. Ele fez um discurso, dirigido aos caminhoneiros, os quais classificou de heróis, e disse que um “pouco de óleo diesel corria em suas veias”, porque seu avô tinha iniciado a empresa da família, com um único caminhão, entregando leite, e assim tinha começado o Grupo Santa Cruz; que seu pai tinha dirigido um caminhão Fenemê e ele era casado, com a filha de um caminhoneiro, o Zitão, que tinha falecido, num acidente, no trevo de Jundiaí; que era importante falar tais coisas, porque ele se solidarizava, com a classe dos caminhoneiros, sabia o que as famílias dos caminhoneiros estavam passando; que os caminhoneiros estavam abrindo mão de muitas coisas, para tentar lutar contra a corja política, que estava não só, em Brasília, mas em todos os lugares do país; que ele agradecia aos “irmãos caminhoneiros” e o movimento tinha seu apoio, ele iria, no dia seguinte, ao Posto Rio Guaçu, para ajudá-los; que era pena, que o bom exemplo dos caminhoneiros brasileiros não estivesse sendo seguido, pelo restante da população, falou que alguns lojistas, fábricas, paravam serviços, durante a Copa do Mundo, todavia, não paravam serviços, para ajudar os caminhoneiros a mudar o Brasil; que herói não era o jogador de futebol Neymar, seu herói era o caminhoneiro do Brasil; que ele ficava enojado ao ver oportunistas, os quais se aproveitavam da crise, para aumentar o preço dos produtos, ao invés de ajudar, na luta por um Brasil melhor, aproveitavam-se da situação; que os caminhoneiros



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não deveriam desistir da luta, a luta contra a corja nojenta de Brasília, Michel Temer e “companhia limitada”, que a luta dos caminhoneiros era por todo o Brasil, e que, ele tinha muito orgulho de ser vereador, representante do povo, de seu trabalho, mas tinha vergonha de dizer que era membro da classe política brasileira, que não lutava pelo povo, não o defendia, mas só defendia os interesses próprios. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele parabenizou todos os caminhoneiros do Brasil, pela coragem e exemplo, que estavam dando, uma classe que vinha sendo massacrada há muito tempo, classe que carregava o país, nas costas, juntamente, com a classe dos agricultores. Verbalizou que, sem os agricultores e sem os caminhoneiros, o país parava, literalmente; que o Presidente Michel Temer era horroroso, ele estava tentado desestabilizar o movimento dos caminhoneiros; que o país estava na pindaíba, em frangalhos, uma pouca vergonha; que os medicamentos sempre tinham faltado, no país, e não era culpa dos caminhoneiros; que Michel Temer era mentiroso, cara de pau, e os caminhoneiros eram heróis, tinham deixado suas famílias, para defender todos os brasileiros, para acender a chama do civismo e da justiça, a chama do direito; que os caminheiros passavam dias e noites longe de suas famílias e o óleo Diesel subia dia, após dia, enquanto que Michel Temer enganava os caminheiros, dizendo que iria atender às reivindicações, mas estipulara data, para os benefícios vencerem, e depois disso, “bau-bau”; que Michel Temer estava tentando intimidar os caminhoneiros; que Michel Temer deveria sair do poder, que acima do óleo Diesel, os caminhoneiros desejavam um país sem corrupção, e que, Deus abençoasse os caminheiros, os agricultores e a população, que apoiava o movimento dos caminhoneiros. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele registrou a saída do Dr. Tiago Toledo, como Secretário da Pasta Jurídica, afirmou que seria perda muito grande, para a cidade, pois a cidade precisava de profissionais competentes, mas ele, certamente, iria continuar auxiliando aos que o buscassem, que o advogado não tinha pretensão a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cargo público, era grande parceiro de todos, pilar da administração municipal, e nas eleições de 2020, o Dr. Tiago Toledo teria grande participação, através de um grupo político, logo, ficava o seu agradecimento, como cidadão e como vereador, por todo o trabalho que o Dr. Tiago Toledo tinha feito, nas secretarias, pelas quais passara. Depois, versou sobre a greve dos caminhoneiros, na mesma linha dos companheiros vereadores, afirmou que a greve era justa, estava causando grande devastação, no país, mas era mal necessário, portanto, a população deveria entender, que a chance enorme acontecia “na hora do voto”, portanto, a população deveria acompanhar os trabalhos dos políticos, vereadores e deputados; que os cidadãos deveriam sair às ruas e apoiar o movimento e se informar sobre questões políticas, sobre os candidatos, votar, em quem realmente estava ao lado da população, pois a hora era agora, e perguntou, como poderia uma pessoa, que estava presa, tal qual o ex-presidente Lula, ser o primeiro candidato nas pesquisas pré-eleitorais, que os caminhoneiros estavam de “parabéns”, infelizmente, via-se empresas, parando os serviços, dando férias coletivas, por causa da greve, e perguntou aonde o Brasil iria parar, enquanto que a população não tinha se dado conta, de que possuía o maior instrumento, o voto, e que, ficava sua indignação contra a situação, na esfera federal. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele falou sobre a greve dos caminhoneiros e destacou, que faltava organização, de todos os lados, inclusive, no movimento grevista, porque ele, enquanto jornalista, tinha percebido que, entre os caminhoneiros, não havia unanimidade e, por isso mesmo, não estavam conseguindo vitórias maiores, parecia-lhe que, nos últimos instantes, propostas mais consistentes tinham chegado, do Governo Federal; que pretendia-se reduzir quarenta e seis centavos do Diesel, mais PIS e COFIS, mas nada seria proposto aos preços da gasolina, do álcool, do gás de cozinha, já comercializado a oitenta reais o botijão; que não existia unanimidade, na greve, era necessária organização, o Brasil era um país continental, portanto, era muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

difícil tal organização; que muitos estavam aproveitando a oportunidade para “fazer uma moral”, falando sobre a greve dos caminhoneiros, mas todos estavam sentindo as aflições da greve; que seu genro era caminhoneiro autônomo e estava parado, em Osório, Rio Grande do Sul, desde domingo à noite, e, por ele, o vereador ficava informado sobre a falta de organização do movimento, sofriam sim, os caminhoneiros, mas os caminhoneiros autônomos, porque as empresas de transportes é que estavam comandando a greve e, no momento, quem mais estava perdendo era a população; que ele tinha mais dois amigos caminhoneiros, estacionados pelas estradas do país, portanto, dever-se-ia analisar prós e contras, numa greve, e quem estava perdendo mais era a população, que estava a estocar combustível e gêneros alimentícios, numa desinformação e desorganização totais, porque, se houvesse uma informação segura e concreta, o povo não iria esvaziar supermercados e postos, porque o governo afirmava o final da greve, mas os canais de comunicação sérios o desmentiam, os caminhões estavam parados, o governo somente desbloquearia as estradas, mas os caminhoneiros estavam parados há uma semana, vivendo de favores, que ele, orador, não era contra a greve, entendia que ela tinha sido mal organizada, e que, o Brasil, sem caminhões, estaria estacionado. Por fim, agradeceu à população, porque as pessoas tinham aderido à campanha de doação de cobertores à Santa Casa, a qual ele encabeçara, e já se tinha conseguido duzentas peças. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. Ele também comentou o desligamento do Dr. Tiago Toledo dos quadros da administração municipal, trouxe sua saudação ao advogado, que era filho da ex-vereadora Éster Miriam Toledo, sua antiga companheira de vereança, e explicou que o doutor Tiago tinha sido Secretário Jurídico, deixara uma visão progressista, na administração, tinha sido pessoa importante, no governo, mas, por razões particulares, tinha saído e o vereador registrava seu agradecimento ao ex-secretário. Saudou e fez referência também, ao Grupo de Escoteiros Valentino Balestro e lembrou, que a Câmara tinha autorizado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ao grupo permissão de uso de prédio, que até então estava abandonado, próximo à Secretaria de Educação, e o grupo, que era presidido por Celso Mendes, tinha feito um grande trabalho, no local, e, aproveitando a ocasião, defendeu que os espaços públicos fossem cedidos às associações e entidades, ao terceiro setor, para manutenção de tais espaços, haja vista que o Poder Público não estava dando conta de toda a manutenção. Depois, fez referência ao momento político, pelo qual passava o país, ele tinha refletido que, desde de 2013, não se via manifestação de tamanha grandeza, no país, registrando ainda, que, em 2013, a motivação tinha sido o valor da passagem do transporte coletivo e, novamente, o transporte era motivo, para que houvesse manifestação de caminhoneiros; que, o que mais lhe chamava a atenção era que, nenhum dos movimentos tinha nascido de partidos políticos, mas do povo, e isto mostrava aos políticos, que a estrutura político-partidária brasileira estava falida, os políticos não estavam mais representando os anseios da população, pois a própria população estava buscando seus direitos, e perguntou, qual tinha sido o partido, que questionara o preço do Diesel, diante dos reajustes diários da Petrobrás, logo, tinha sido necessário o levante dos caminhoneiros, para chamar à atenção, com a adesão da maioria da população, que estava cansada, enfraquecida e enjoada dos políticos e seus governantes e esta, era uma reflexão, que cabia também, aos vereadores de Mogi Mirim, dever-se-ia pensar, no que fazer, pela cidade, no que fazer pelo país, buscando uma reforma política séria, ao Brasil, ou o país iria se tornar uma Venezuela, e que, o Brasil já tinha sido a “alavanca da América Latina”, porém, no atual momento, passava por uma recessão, que não terminava nunca, e o país não conseguia se recuperar. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele parabenizou aos caminhoneiros,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

salientou que o Vereador Gérson tinha feito boa colocação, pois, realmente, era uma greve, que vinha do povo, não havia política envolvida, porque era o povo, que estava cansado da política do país, e os próprios agricultores de Mogi Mirim também estavam descontentes, com os aumentos dos combustíveis, algo que muito afetava o custo da produção agrícola e trazia descontentamento à classe. Salientou que, com a política de combustíveis, com a corrupção, que estava sendo exposta à população, havia grande descontentamento, com a política do país, um problema muito sério, portanto, a população estava de parabéns e o vereador desejou, que se chegasse a um resultado, em breve, o qual favorecesse a população, haja vista que todas as pessoas estavam cansadas, do que vinha acontecendo. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente Jorge Setoguchi facultou o uso da palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele deu parabéns a todos os mogimirianos, os quais tinham deixado seus lares e tinham se deslocado, para apoiar a greve dos caminhoneiros, ao menos, um dia, bem como, parabenizou a classe dos caminhoneiros, pela coragem, de fazer o que cabia aos representantes do povo, aos políticos, fazerem, ou seja “bater de frente, com o governo”, mas, ao invés disso, faziam parcerias e acordos, com o Governo Federal. Registrou, que, na região, o deputado era o mesmo, há tempos, que uma entidade, com mais de mil membros, sempre o apoiara, e que, ultimamente, na época da piracema, ele tinha sido um dos deputados, os quais haviam feito parceria, com o Governo, para antecipar a liberação da pesca, em plena piracema, portanto, tais “acordinhos e amarrações” tinham levado o deputado a se omitir das lutas, para as quais tinha sido eleito, para representar o povo, trabalhar para o povo. Aclarou, que assim que a greve dos caminhoneiros passasse, certamente, a “corda iria estourar na mão do mais fraco”, o povo, o custo de vida iria aumentar, portanto, o povo brasileiro precisava mudar, votar, corretamente, porque se existiam políticos corruptos, existia também a população corrupta, que vendia seu voto. Depois, manifestou os parabéns ao Grupo de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Escoteiros Valentino Balestro, em nome do Presidente Celso Mendes, pela inauguração da nova sede “Professor José Benedito Mendes de Oliveira”, na certeza, de que o grupo sempre faria um bom trabalho. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Primeiramente, agradeceu aos agricultores de Mogi Mirim, que o tinham convidado, para participar de uma manifestação, no sábado, à tarde, e ele participara, bem como, na data, novamente. Comunicou, que a greve tinha parado às 17 horas, naquela tarde, e ele agradeceu à Guarda Civil Municipal - GCM, que tinha auxiliado os grevistas, no sábado, bem como, a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária e registrou sua indignação, relativa à conduta de um único policial militar, que mandara um caminhão “furar” o bloqueio de greve. Registrou Nota da Petrobrás, de 13 de junho de 2003, e falou que, no passado, “Marcos Gaúcho já tinha carregado um caminhão tanque de combustível”, contendo cinco mil litros de gasolina, 25% álcool, logo, dos R\$ 4,80 o litro, este era muito mais caro, porque 25% eram álcool, adicionado à gasolina; que ele tinha a honra de seu pai ter sido caminhoneiro e ele, orador, ter dirigido caminhão tanque, saindo às 5 da manhã e só retornando, no dia seguinte, de segunda à sábado; que o caminhoneiro tinha “vida de cão”, era pessoa discriminada, nos postos de gasolina, nas estradas, nas cidades, pois se dizia, que eles atrapalhavam o trânsito, que, na data, o povo estava sentindo a força do caminhoneiro, e que, ele sentira “na pele”, como era dormir, na cabine gelada, e pediu a Deus, que abençoasse a vida dos caminhoneiros. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela se solidarizou, com todos os caminhoneiros, pelas dificuldades, as quais passavam, disse que tinha carinho e apreço, por todos eles e afirmou, que acreditava, a partir desses momentos tão importantes, que o brasileiro tinha aprendido a votar, porque “ninguém aguentava mais a situação”, que, no atual momento político, os brasileiros eram “outros”, completamente diferentes, era perceptível, nas redes sociais, ver as manifestações, o movimento grande, para que o país “saísse do atoleiro”, e que,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ela tinha certeza, pessoas dignas iriam conduzir o país, um pouco melhor, do que estava, naquele momento. Depois, manifestou-se favorável à decisão do prefeito, de antecipar o pagamento da ação das férias dos servidores, antes feita, parceladamente. Explicou, que o prefeito tinha requerido e era possível o pagamento total dos servidores, logo, dois mil servidores iriam receber o pagamento da ação trabalhista, que chegava a quase oito milhões de reais, no total. Citou os cento e cinquenta e oito servidores, os quais tinham recebido Função Gratificada - FG, mencionou a retroatividade do pagamento do aumento dos funcionários, para março, amenizando o pequeno aumento de 1,5%, que tinham recebido, numa manifestação clara e sincera, porque o que se gastava em horas-extras, era muito superior, ao que se gastaria, com o pagamento dos FGs, que sua manifestação era clara, ela concordava com os procedimentos do prefeito, e o esforço da Câmara, o empenho da Câmara, nessa possibilidade de antecipação do pagamento das ações trabalhistas. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. Ele lembrou que seu pai tinha sido caminhoneiro e, em nome dele, parabenizou toda a classe, pelo movimento grevista. Recordou uma greve, que tinha sido feita, contra as refinarias, da qual o pai tinha participado, cinquenta anos atrás, afirmou que a luta era válida, mas não se poderia deixar os aproveitadores tirarem vantagem da situação. Lamentou a saída do Dr. Tiago Toledo, dos quadros da administração, cumprimentou-o, pelo trabalho, o qual empreendera, na Secretarias Jurídica e de Segurança, pois ele era “grande parceiro”, todavia, lamentou, que sete vereadores não tivessem sido convidados a assinarem a moção de congratulações, dirigida ao ex-secretário. Versou ainda, sobre o transporte coletivo municipal, registrando que tinha feito uma viagem, no ônibus circular, naquele dia, para averiguar o serviço, e relatou que, no horário de pico, oitenta pessoas tinham subido, no ônibus; que o cobrador era o próprio motorista e tinha havido sufoco, para acomodar as oitenta pessoas, dentro do veículo; que a viação responsável deveria colocar mais ônibus, em trânsito, no horário de pico;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que muitas pessoas tinham sido deixadas, para trás, nos pontos, e tinha existido aperto, dentro dos ônibus; que a empresa havia retirado os cobradores e reivindicava aumento da passagem, logo, quem sofria era a população; que as reclamações eram muitas e, humanamente, era impossível ao motorista exercer duas funções, que isso era falta de respeito, para com a população, e que, ele previa a situação iria piorar. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele versou sobre a condição de político e salientou que, na política, sempre eram mencionados muitos conchavos e negociações, havia-se tal impressão, mas ele desejava dizer, por outro lado, como empresário, que o Brasil, atualmente, tinha uma carteira de recebimento de impostos, a qual perfazia o direito à benevolência de qualquer banco externo, para empréstimo dinheiro, porque o Brasil era o único país do mundo, que tinha mais de oitenta e seis impostos, possuía carga tributária absurda, possuía o dito efeito “imposto cascata”, ou seja, impostos, os quais incidiam, em cima de outros impostos, e isso era uma vergonha; que existia um plano político maquiavélico, no país, e a população nunca “chegava lá”, naquilo, que lhe era devido; que o brasileiro viva sob a crença, de que o governo iria mudar, as coisas iriam melhorar, mas os políticos maquiavélicos nunca permitiam; que ele tinha vivido um tempo de governo militar, testemunhara o ex-presidente Figueiredo fazer a transição militar, para a democracia, e assim, tinha sido instituída a “bandalheira e a sem-vergonhice”; que ele acompanhara o Plano Cruzado, o Plano Blesser, e Lula, que falava, que havia pago a dívida externa, o que era grande mentira, e a dívida, atualmente, era impagável, cifras absurdas, somente em juros, enquanto que Dilma, era uma “safada, uma criminosa de carteirinha”, e o PT havia formado um plano maquiavélico, com as urnas eleitorais e um grupo, que se tinha se condensado, para tomar o poder, nas próximas eleições, logo, “precisava ter vencido alguém do meio, para a cambada de vagabundos não ser pega pela Operação Lava Jato”, todavia, as urnas já estavam “ajeitadas”; que a Rede Globo falava bem,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do Governo Federal, só porque devia impostos enormes, e não existia uma só emissora, que não devesse ao Governo Federal, troca de favores, uma vergonha, e que, certamente, os futuros candidatos à presidência iriam se aglutinar, para tentar derrubar aquele, que despontava, nas pesquisas, todavia, a população não aguentava mais o roubo, o Brasil tinha que pagar 1 trilhão e meio de reais, outros 128 milhões de reais da pedalada fiscal de Dilma, dinheiro este, que resolveria problemas na saúde e na educação. O último inscrito, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, desistiu do uso da palavra. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão, às 20h12, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual, constatou-se a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 36, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a reestruturação do Centro de Adestramento e Treinamento para Cães de Uso Tático da Guarda Civil de Mogi Mirim (Canil) e dando outras providências". Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Obras, Servidos Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra, o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Ele aclarou, que a emenda modificativa aposta tinha sido sugerida pelo Vereador Orivaldo Magalhães, para garantir segurança, quanto à parte da eutanásia, estabelecendo que, quando constatada a necessidade de tal medida extrema, seria imprescindível apresentação de justificativa e relatório pormenorizado de, no mínimo, dois médicos veterinários, a fim de se evitar riscos. O próximo a discutir foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, que sublinhou o parecer favorável das comissões, relatando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que seus membros haviam visitado o canil, pessoalmente, tendo sido recebidos, pelos funcionários do setor, objetivando entender a razão do projeto de lei, cuja minuta tinha sido encaminhada, ao Poder Executivo, pelo Vereador Manoel Palomino, pessoa que observara a necessidade de alteração, na lei, datada de 2009, que o canil da GCM era um serviço de excelência, na cidade, e que, a lei traria uma aposentadoria digna aos animais; (posto a votos, sessão de hoje, Turno Único, a Câmara, aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 36/2018, do Prefeito de Mogi Mirim, e emenda); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 39, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 39.876,00”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Para comentar a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que explicou, tratava-se da abertura de crédito de quarenta mil reais à Secretaria de Educação, com o FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento Educação, para aquisição de brinquedos didáticos às pré-escolas municipais, que a gestão anterior tinha feito o encaminhamento desse pedido e que, ela não via dificuldades, em autorizar a abertura do crédito adicional; (submetido a votos, sessão de hoje, Turno Único, a Câmara, aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 39/2018, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso V do Artigo 172 do Regimento Interno e Artigo 47 da LOMM:** 3. Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01 de 2018, de autoria do Vereador Jorge Setoguchi e outros, “alterando dispositivos da Lei Orgânica do Município e dando outras providências”. (projeto deverá ser aprovado por dois/terços dos membros da Câmara, conforme determina o Art. 47, § 1º da LOMM); (colocado a votos, sessão de hoje, Segundo Turno, a Câmara, aprovou, por unanimidade, o Projeto de Emenda à LOM nº 01/2018, da Mesa da Câmara); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como a primeira inscrita, Vereadora Sônia Regina Rodrigues, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele se reportou ao discurso, que fizera, na última sessão, quando ele tinha comentado sobre as FGs, as quais tinham sido concedidas aos servidores da prefeitura, e destacou, que tinha cometido erro, pois se equivocara ao afirmar, que as tais FGs se destinavam aos funcionários comissionados, portanto, ele ratificava a fala, porque só os funcionários de carreira detinham tal direito, logo, ele assumia o erro, retratava-se, todavia, a ideia principal, da fala, em si, ele mantinha, do início ao fim, ou seja, a crítica, que fizera, ao contrário de muitos, que se escondiam atrás dos erros, não desejavam, que o povo soubesse dos erros da administração de Carlos Nelson Bueno; que havia manipulação de informações, em detrimento ao interesse econômico, mas ele estava, para trazer a crítica, quando necessária; que tinha bastado pressionar o governo municipal e tinham “aparecido” 7,5 milhões de reais, para pagamento das férias dos servidores, quando todos se lembravam, que o prefeito vinha, há tempos, com um discurso, falando que a prefeitura não tinha dinheiro, falando que o governo estava quebrado, mas, de repente, do nada, 7 milhões e meio de reais tinham surgido, tudo, ironicamente, “em benefício do servidor”; que ele, vereador, ficava contente, mas tal dinheiro nem existia, uma semana atrás, e perguntou, se o “caixa da prefeitura não estava zerado”, pois acreditava houvesse “algo estranho, no reino do Prefeito Carlos Nelson”; que a administração apontava a oposição, como raivosa, pelo contrário, poder-se-ia constatar o número de secretários, os quais já tinham deixado o governo; que o MDB trazia a realidade, daquilo que acontecia, no governo municipal, e ainda bem existia a rede social – Facebook, que os ajudava, na batalha, pela transparência, no município; que o governo tinha dito, que havia substituído as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

horas-extras, pela FG, todavia, todos sabiam, que FG era uma coisa, e horas-extras outra, bem diferente; que diziam ele, vereador, era oposicionista ao governo e se equivocava, em suas colocações, só por trazer à tona, de forma transparente, o que o governo municipal fazia; que existia sim, manipulação da Rede Globo, e também existia muita coisa, que acontecia, em Mogi Mirim, e eram situações manipuladas, notas do jornal, dizendo que a oposição “batia cabeça”, quando os erros vinham da administração de Carlos Nelson Bueno, todos sabiam; que ele, enquanto vereador, tinha a obrigação de trazer à luz, o que estava, no escuro, e dever-se-ia ter muito cuidado, com aquilo que tentavam mostrar, e não havia sido feita substituição de horas-extras, por FGs, que a transparência deveria existir, para que o povo soubesse de verdade, aquilo que estava acontecendo, na cidade, e que, seu intuito era sempre a transparência e nunca mascarar a realidade, com algum tipo de interesse, para que o povo enxergasse apenas o que poderosos desejavam, havia muito jornal comprado, por políticos, na região, e canais de televisão, comprados, por políticos, os quais dominavam a mídia e tentavam mostrar irrealidades e isto acontecia, infelizmente, para que o povo fosse manipulado e não visse a realidade. O próximo orador foi o Vereador Alexandre Cintra. Ele se reportou à inauguração da nova sede do Grupo de Escoteiros Valentino Balestro e falou da sua alegria, em ver um espaço público sendo utilizado, com dignidade e qualidade, e parabenizou o presidente do Grupo Celso Mendes, bem como, a Secretária de Educação, Flávia Rossi, que tinha apoiado a doação. Depois, reportando-se às palavras do Vereador Moacir, sobre o transporte coletivo, na cidade, ele comentou sobre suas próprias experiências, enquanto usuário, haja vista que fazia uso do coletivo, todos os dias. Disse, que tinha subido no ônibus, da linha 4, linha que passava, por dentro, do Parque das Laranjeiras, e sentira certa diferença, observara, então, uma moça, não era cobradora, e o motorista; que o ônibus adentrara no Parque das Laranjeiras, o motorista não sabia o que fazer, ficara perdido, a moça



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

também, pois não conhecia o itinerário e não tinha cobrador e, não bastasse o motorista ter que cobrar, ele descera de sua poltrona, para ajudar um cadeirante a subir, no ônibus, porque o mecanismo não estava funcionando; que o percurso, de vinte minutos, tinha sido feito em uma hora, em pleno horário de pico, realmente, ele não sabia o que o governo municipal estava esperando, para resolver a situação, haja vista que existia um Termo de Ajuste de Conduta - TAC, que não estava sendo respeitado, bem como, não estava sendo respeitado o contrato; que ele estava observando as manifestações e era totalmente a favor, que a população fizesse a mesma coisa, relativo ao transporte público, porque o transporte público estava uma vergonha, cada vez mais, a empresa fazia o que desejava, sem comando algum, e ele sublinhava crítica ao Poder Executivo, em relação à situação. Frisou, que era favorável à greve dos caminhoneiros, concordava, com as palavras, que tinham sido ditas, pelo edil André Mazon, pois, da mesma forma, que o país parava, para a Copa do Mundo, deveria o Brasil parar agora, em prol da greve, pela mudança, talvez este fosse o caminho. Comunicou, que um decreto do prefeito tinha acabado de ser divulgado, estabelecendo, que Mogi Mirim estava em Estado de Emergência e pediu atenção a todos, pois a prefeitura tinha decretado Estado de Emergência, na cidade, portanto, os serviços essenciais não precisavam de licitação. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon, que prosseguiu, na sua fala anterior, destacando o distanciamento, entre as ações dos políticos e a vontade popular, e verbalizou que, o distanciamento, entre as ações políticas e a vontade popular, levava a duas coisas: ou uma reação popular, contra os políticos, ou uma ditadura, e um exemplo da reação popular vinha desde época de Dilma e agora também, com a greve dos caminhoneiros. Falou que ele viajara, percorreria oitocentos quilômetros, trabalhando, passara por várias estradas, por várias paradas de caminhoneiros e constatara, que o grande pedido era pela intervenção militar e isso lhe doía, porque, antes de mais nada, ele acreditava, na democracia, todavia, acreditava que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

movimento iria render muitas outras coisas, e, na data, depois de um ano e cinco meses, como vereador, vivendo, tinha suas dúvidas, talvez a intervenção militar fosse a melhor coisa para o Brasil, no momento, haja vista a degradação política tão grande. O próximo orador foi o Vereador Cinoe Duzo. Ele também se referiu ao pagamento da ação trabalhista das férias dos servidores, haja vista que, realmente, em poucas semanas, a prefeitura tinha encontrado 7 milhões e meio de reais, enquanto o prefeito sempre tinha dito, na Câmara, que a prefeitura estava quebrada e, de repente, “tinha brotado dinheiro”; que o prefeito tinha “chorado”, na Câmara, tinha concedido apenas 1,5% de aumento aos servidores, alegando, com todas as letras, que não possuía dinheiro, em caixa, não poderia dar reajuste maior, em virtude do limite prudencial, portanto, o vereador pedia que lhe explicassem, como, de repente, 7 milhões e meio de reais haviam surgido, que a desculpinha de congelar biênios e quinquênios tinha sido colocada, para dividir o grupo, e o prefeito conseguira, e que, a saída eram as ruas, buscar direitos e deveres, mas os deveres, os servidores da prefeitura estavam cumprindo, todavia, nos direitos, eram sempre engabelados. Sobre outro assunto, salientou acerca da importância dos assessores de vereadores e parabenizou os assessores Fábio e Clodomar, que estavam segurando uma faixa, para o Presidente da Câmara, durante manifestação de agricultores, e perguntou ao Presidente, qual solução ele daria, para a questão da mudança dos vereadores do Palácio de Cristal, porque o Presidente Jorge tinha o poder de realizar uma transformação e entrar, para a história da cidade, acabando com o Palácio de Cristal, logo, da mesma forma, como o Presidente tinha dado “a cara a bater”, na manifestação dos agricultores, pois acreditava, na causa, ficava, então, lançado o desafio, para que o Presidente Jorge entrasse à história de Mogi Mirim e acabasse com a vergonha do Palácio e Cristal, haja vista que, moralmente, não era mais possível aos vereadores continuar naquele prédio. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele verbalizou que, realmente, estava empenhado, junto com seus assessores, na luta de fazer a reforma da Câmara, para que os vereadores pudessem sair do anexo II, o Palácio de Cristal. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente Jorge facultou o uso da palavra ao Vereador Marcos Antônio Franco. Ele comentou sobre o transporte coletivo urbano e também criticou a empresa Fênix, concessionária do serviço, relatando vários casos absurdos, envolvendo o serviço e usuários. Citou o ponto de ônibus, localizado na subida da antiga Monroe, sem cobertura, cujo banco era uma tábua, uma “porta de guarda-roupa”. Depois, fez reclamação sobre os banheiros do DOV, pois eram apenas dois banheiros, para uso de quarenta detentos do Centro de Ressocialização, mais os trabalhadores da CEMMIL e os funcionários públicos, portanto, eram necessárias providências, para mais banheiros. Criticou vídeo, postado nas redes sociais, mostrava seu tratorzinho estacionado, dentro da unidade de saúde, às 6 horas, enquanto todos sabiam, que ele era funcionário da secretaria, trabalhava durante à noite e a unidade só abria, para o público, às 7 horas, porém, o mais estranho, era que ele conhecia a pessoa. Pediu cuidado, com tais denúncias infundadas, pois ele não tinha “telhado de vidro”, mas outras pessoas sim. Como os próximos inscritos, Vereadores Gérson Luiz Rossi Júnior e Luís Roberto Tavares, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela relatou, que o Sindicato dos Servidores tinha ajuizado a reclamação trabalhista, para o pagamento das férias; que, desde o início desse trâmite, houvera proposta do prefeito, de parcelar o pagamento, mas a proposta não tinha sido aceita, pelo sindicato, então, o município se preparara, para pagar, e fizera economia, mas, ela frisava, que nada estava sendo feito, em Mogi Mirim, em termos de obras, portanto, havia economia significativa e a arrecadação mensal estava na casa dos 30 milhões de reais,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

portanto, sendo possível, em dois anos, economizar 8 milhões de reais; que era preciso haver planejamento e o Secretário Financeiro mostrara o planejamento, desde o início, e, há tempos, vinha sendo proposto ao sindicato, pagar de uma única vez, o valor de 8 milhões, assim, entendera-se, desde o início, que o sindicato não queria parcelamento, e que, se o setor financeiro não se planejasse, para as dificuldades do país, poder-se-ia ter preocupação, mas o secretário se mostrava atento. Como o próximo orador inscrito, Vereador Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Magalhães. Ele continuou sua fala anterior e salientou que, em 1985, quando tinha terminado o governo militar, houvera o sonho, com Tancredo, depois tinham vindo também, Serra, Lula, todo um pessoal estivera reunido, na Praça da Sé, pedindo pelas eleições “Diretas Já”, todavia, aquelas pessoas, que tanto tinham defendido o país, tinham conseguido, na passagem dos anos, fazer a peripécia de afundar e roubar o Brasil; que, atualmente, a situação era caótica, todos os brasileiros estavam vendo e ele, como empresário, sabia a carga tributária elevada, pagava-se muito imposto, o governo arrecadava muito dinheiro; que o “fantasma da intervenção militar” tinha sido alimentado, por esses próprios políticos, e ele, assim como, o Vereador André tinha dito, também acreditava, que a melhor solução para o Brasil seria uma intervenção militar, a fim de “colocar o bando de vagabundos de Brasília”, na cadeia, lugar que mereciam, porque tinham afundado o país; que pessoas com câncer levavam mais de seis meses, para fazerem cirurgias, o que era absurdo, familiares eram avisados, depois de longa espera, mas os entes já estavam falecidos; que mães não tinham dinheiro, para comprar leite, para seus filhos, enquanto políticos roubavam e os trouxas brasileiros, nos quais ele se inseria, tinham acreditado nessa corja; que o estádio Mané Garrincha e o Arena Corinthians tinham consumido dinheiro suficiente, para sanar a fome, no país, e “o FBI falando que a copa tinha sido vendida e os brasileiros ainda acreditando, enquanto a Nike estava distribuindo camisetas, para levantar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

moral”, e perguntou, quando será que o brasileiro iria mudar sua cabeça, em épocas eleitorais, concluindo, ele mesmo, que o brasileiro precisava aprender a votar. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Antônio Carlos Kleinfelder – Tatá, senhora Maria Joana Marques Minervino, Jose Franco de Campos Junior e Agenor Moretti*, falecidos, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h16, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM